



DIÁCONOS

Orgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND
Ano XII - Nº 143 - Maio/2018

A FORMAÇÃO DO DIÁCONO PERMANENTE: DIMENSÕES, EXIGÊNCIAS E DESAFIOS

Reunidos no centro de Treinamento de Líderes da Arquidiocese de Salvador, BA, nos dias 15 a 18 de maio de 2018, os Diretores e Formadores de Escolas Diaconais refletiram e debateram o tema: "A Formação do Diácono Permanente: dimensões, exigências e desafios". O XIV Encontro Nacional de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais foi promovido pela Comissão Nacional dos Diáconos – CND, que é Organismo ligado à Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB.



Veja nesta edição:

- * **Entrevistas**
- * **Fotos do XIV ENDFED**

* **Artigo e Mensagem do Papa**

* **Ordenações**

* **Ministério Diaconal na Caridade**

Veja mais novidades em nosso site: www.cnd.org.br

Facebook: <https://www.facebook.com/Comissão-Nacional-dos-Diáconos>

Diácono a serviço da Vida e da Esperança.



Diácono Zeno Konzen
Presidente da CND

Ainda sob o efeito da maratona da 56ª Assembleia Geral da CNBB e o 17º Encontro Nacional dos Presbíteros do Brasil, ambos ocorridos em abril, no Centro de Convenções do Santuário Nacional de Aparecida SP, descrevo alguns momentos marcantes vividos nesses eventos. Sem dúvida nenhuma, muito cansativo durante 10 dias ininterruptos, despertar às 5h30 e ir dormir por volta das 23h. Iniciando o dia sempre com a Santa Missa no santuário às 07h30.

Com a graça de Deus participei ativamente de toda a Assembleia em nome de todos os diáconos do Brasil. A Assembleia Geral se faz grandiosa em vários âmbitos, pois, uma vez ao ano reúnem-se os Bispos de todo o país para rezar, meditar, partilhar suas experiências e anseios que envolvem os assuntos da Igreja no Brasil. Quero registrar aqui outro momento importante, quando dom José Belisário da Silva, arcebispo de São Luis, Maranhão, na missa de 19 de abril, em sua homilia agradece aos diáconos o serviço que vêm

prestando à Igreja e o anúncio da Palavra de Deus do qual são portadores, tendo os diáconos a importante missão de levar a Palavra de Deus aos lugares e comunidades sociais, onde, às vezes, os bispos e presbíteros não conseguem chegar. Dom Belisário comentou ainda, que em novembro próximo ordenará mais 48 diáconos permanentes em sua arquidiocese.

O tema central da 56ª Assembleia foi “as diretrizes para formação dos presbíteros”, juntamente com outros assuntos importantes. Após a Assembleia dos Bispos, pude participar como convidado, do 17º Encontro Nacional de Presbíteros do Brasil, também em Aparecida, com o tema: “Presbíteros, discípulos do Senhor e pastores do rebanho”.

Fui muito bem acolhido tanto na assembleia quanto no encontro de Presbíteros. Foi nos dado, em ambos os eventos, tempo suficiente para falar sobre os diáconos no Brasil. E teve ótima repercussão quando relatei aos presentes os dados estatísticos do corpo diaconal atualmente em atividade e o número expressivo de alunos nas escolas e ainda daqueles que serão ordenados este ano. Muitos bispos e presbíteros vieram a mim pedindo informações sobre Escolas Diaconais e com as mais variadas dúvidas sobre os diáconos do Brasil. Com entusiasmo, dom José Valmor Cesar Teixeira veio até mim, para relatar que na sua diocese, São José dos Campos, existem 109 diáconos e que iniciou uma nova turma de 78 candidatos.

Assim, pedimos que os diáconos do Brasil estejam sob a proteção de Maria.

A FORMAÇÃO DO DIÁCONO PERMANENTE: DIMENSÕES E DESAFIOS

Reunidos no centro de Treinamento de Líderes da Arquidiocese de Salvador, BA, nos dias 15 a 18 de maio de 2018, os Diretores e Formadores de Escolas Diaconais refletiram e debateram o tema: “A Formação do Diácono Permanente: dimensões, exigências e desafios”. O XIV Encontro Nacional de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais foi promovido pela Comissão Nacional dos Diáconos – CND, que é Organismo ligado à Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB.

A acolhida foi feita pelo presidente da CND diácono Zeno Konzen, que ressaltou o fato de que a grande maioria dos diretores e formadores das regionais atenderam a convocação. A pauta foi apresentada pelo secretário da CND diácono Antonio Héilton Alves. A introdução ao tema foi feita por dom Jaime Spengler, arcebispo de Porto Alegre, RS e presidente da CMOVC. “precisamos ter um projeto de formação diaconal para o futuro. O Brasil apresenta muitas diferenças regionais, culturais, econômicas, que podem impedir uma diretriz única para a formação diaconal, mas precisamos pensar e já planejar pensando no futuro, planejar para 30, 40 anos”, disse dom Jaime.

O assessor também ofereceu uma pista: “Assim como a formação presbiteral conta com uma assessoria importante que é a oferecida pela OSIB, porque não pensar num futuro próximo numa organização de assessoria”. Falou ainda que um dos grandes desafios de hoje é como falar com a sociedade. Há muitos como ovelhas sem pastor. Parar de pensar em nós mesmos e pensar naqueles que precisam ouvir a voz da Igreja. Encerrou dizendo que é preciso formar melhor os diáconos, mas que é preciso que as comunidades conheçam, entendam e apoiem o diaconado permanente no Brasil.

Para dom João Francisco Salm, bispo de Tubarão, SC e referencial dos diáconos do Brasil, “embora difícil, é necessário um discernimento mais sério do perfil do diácono. É uma vocação específica, portanto, é preciso ver o que o aspirante deseja, se tem força de vontade para os estudos, se está preparado para exercer o ministério”.

O Mestre em Administração José Augusto Rios Barros, em sua palestra, ofereceu pistas de gestão e planejamento, dentro da necessidade da CND e que podem ser aplicadas em Escolas Diaconais. “É preciso ter metas, mas é preciso planejar para atingir a meta; é preciso gestão para dar continuidade e ter êxito”. A CND está contando com sua experiência para aplicação de gestão e planejamento para os próximos anos.

Para a reflexão, foram formados grupos de Diretores, de Formadores, de Secretários de Escolas e de Presidentes de Comissões diocesanas e regionais. Esses grupos trouxeram valiosas contribuições ao plenário, que foram recebidas pela Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica da CND. Foi também formada uma Comissão, com diáconos e presbíteros com capacitação em áreas de formação em escolas diaconais, para estudar os subsídios e procurar criar uma grade curricular compatível e adequada para contemplar as diversidades do país continental. “Os objetivos propostos foram alcançados. Agora, precisamos por em prática essas sugestões e estudos para melhorar ainda mais a formação diaconal”, disse o diácono Zeno no encerramento.

Participaram do Encontro: 3 bispos, 56 diáconos permanentes, 22 presbíteros, 2 esposas de diáconos e 6 candidatos ao diaconado. Participou durante todo o encontro o assessor da CMOVC padre João Cândido da Silva Neto.

De Salvador, BA, diácono José Carlos Pascoal
Assessoria de Comunicação da CND



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XII - Nº 143 - Maio de 2018

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND Na-

www.cnd.org.br

E-mail: enac@cnd.org.br

ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação

DIRETORIA:

- * Presidente: Diác. Zeno Konzen
- * Vice-presidente: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho
- * Secretário: Diác. Antonio Héilton Alves
- * Tesoureiro: Diác. Antonio Oliveira dos Santos

Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação - ENAC

- * Diác. José Bezerra de Araújo - Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208 5313 - jbez_araujo@hotmail.com

- * Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo

- albertomagno@ig.com.br

- * Diác. José Carlos Pascoal (11) 98512 4499

- diacpascoal@uol.com.br / enac@cnd.org.br

COMPROMISSO E ESPERANÇA



* *Dom Jaime Spengler*

“A Igreja 'não pode nem deve ficar à margem na luta pela justiça' (Papa Bento XVI – Deus Caritas Est, 28). Por isso, nós, Bispos da Igreja Católica Apostólica Romana, 'olhamos para a realidade brasileira com o coração de pastores, preocupados com a defesa integral da vida e da dignidade da pessoa humana, especialmente dos pobres e excluídos'. Reunidos recentemente (11-20/04), em Aparecida (SP),

para a nossa Assembleia Geral, oferecemos às nossas comunidades, e a todas as mulheres e homens de boa-vontade, algumas reflexões, com o intuito de colaborar no processo eleitoral que se aproxima.

Do Evangelho nos vem a consciência 'de que todos os cristãos, incluindo os Pastores, são chamados a preocupar-se com a construção de um mundo melhor' (Papa Francisco – Evangelii Gaudium, 183), sinal do Reino de Deus.

Neste ano eleitoral, o Brasil vive um momento complexo, alimentado por uma aguda crise que abala fortemente suas estruturas democráticas e compromete a construção do bem comum, razão da verdadeira política. A atual situação do País exige discernimento e compromisso de todos os cidadãos e das instituições e organizações responsáveis pela justiça e pela construção do bem comum.

Ao abdicarem da ética e da busca do bem comum, muitos agentes públicos e privados tornaram-se protagonistas de um cenário desolador, no qual a corrupção ganha destaque, ao revelar raízes cada vez mais alastradas e profundas. Nem mesmo os avanços em seu combate conseguem convencer a todos de que a corrupção será definitivamente erradicada. Cresce, por isso, na

população, um perigoso descrédito com a política. A esse respeito, advertimos o Papa Francisco que, 'muitas vezes, a própria política é responsável pelo seu descrédito, devido à corrupção e à falta de boas políticas públicas' (Laudato Si, 197). De fato, a carência de políticas públicas consistentes, no País, está na raiz de graves questões sociais, como o aumento do desemprego e da violência que, no campo e na cidade, vitima milhares de pessoas, sobretudo, mulheres, pobres, jovens, negros e indígenas.

Além disso, a perda de direitos e de conquistas sociais, resultado de uma economia que submete a política aos interesses do mercado, tem aumentado o número dos pobres e dos que vivem em situação de vulnerabilidade. Inúmeras situações exigem soluções urgentes, como a dos presidiários, que clama aos céus e é causa, em grande parte, das rebeliões que ceifam muitas vidas. Os discursos e atos de intolerância, de ódio e de violência, tanto nas redes sociais como em manifestações públicas, revelam uma polarização e uma radicalização que produzem posturas antidemocráticas, fechadas a toda possibilidade de diálogo e conciliação.

Nesse contexto, as eleições de 2018 têm sentido particularmente importante e promissor. Elas devem garantir o fortalecimento da democracia e o exercício da cidadania da população brasileira. Constituem-se, na atual conjuntura, num passo importante para que o Brasil reafirme a normalidade democrática, supere a crise institucional vigente, garanta a independência e a autonomia dos três poderes constituídos – Executivo, Legislativo e Judiciário – e evite o risco de judicialização da política e de politização da Justiça. É imperativo assegurar que as eleições sejam realizadas dentro dos princípios democráticos e éticos para que se restabeleçam a confiança e a esperança tão abaladas do povo brasileiro. O bem maior do País, para além de ideologias e interesses particulares, deve conduzir a consciência e o coração tanto de candidatos, quanto de eleitores”.

* *Arcebispo de Porto Alegre, RS - Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB*

Conhecendo a Comunidade Terapêutica “Recuperando Vidas”

A Comunidade Terapêutica “Recuperando Vida” de Fortaleza, CE, exerce um intenso e importante trabalho social, ajudando a recuperar dependentes químicos. A área da Comunidade ainda tem algumas obras, mas já está aberta para receber os interessados.

“A drogadicção é um mal que vem matando nossos jovens e desarticulando as famílias. A Comunidade Terapêutica “Recuperando Vidas” é uma instituição do Terceiro Setor que se junta à rede de saúde pública para amenizar os sofrimentos dos nossos irmãos dependentes químicos, acolhendo-os e acompanhando-os com um singular projeto terapêutico”, explica o diácono Fernando Fernandes, que exerce seu ministério da Caridade no local.

“Dependemos totalmente da graça de Deus, pois não

fazemos convênio com governos, mas os doativos em espécie, em móveis, eletro domésticos são bem-vindos. Fazemos promoções de festas e show de prêmios para ajudar na manutenção”, disse o diácono. Para um interno com posses, a mensalidade gira em torno de R\$ 1.500,00, mas a Comunidade acolhe os que não têm possibilidades financeiras, pois o mais importante é resgatar vidas.

Doativos podem ser depositados através de conta na Caixa Econômica Federal: Agência 1035 – Operação 003 – Conta 3065-0. A Comunidade Terapêutica “Recuperando Vidas” fica na Rua Jerônimo de Albuquerque, 368 – Barra do Ceará – Fortaleza, CE.

Colaboração: Diácono Fernando Fernandes – CRD NE 1



Esclarecendo a Atualização Estatutária da CND

A II Assembleia não Eletiva, realizada em Aparecida (SP), nos dias 16 a 20 de maio de 2017, aprovou a reformulação do Estatuto da Comissão Nacional dos Diáconos. A CNBB homologou as modificações e a redação final. Está agora em fase de registro em cartório e posteriormente impresso e distribuído a todos os Diáconos do Brasil.

Dentre as alterações duas se destacam, a saber:

1) Embora o Presidente continue a responder, ativa e passivamente, pela CND, modificou-se a nomenclatura para Presidência, da qual fazem parte: o Presidente, o Vice-Presidente, o Secretário, o Segundo Secretário, o Tesoureiro, o Segundo Tesoureiro. Todos estes cargos serão eleitos em Assembleia. Para que possam concorrer, cada Regional poderá indicar um pretendente para cada vaga a ser preenchida, até noventa dias antes da realização da Assembleia. Cada indicação será acompanhada de carta de autorização do (Arce)Bispo do indicado.

2) Pelas disposições do Estatuto reformulado, a participação dos diáconos será por delegação. Poderá participar como delegado um Diácono de cada (Arqui)Diocese que possua Diácono Permanente. Este delegado deverá ser filiado à CND e estar em dia com suas contribuições. Terá preferência na participação o Coordenador da Comissão (Arqui)Diocesana de Diáconos. Quando este não puder participar, poderá indicar outro Diácono Permanente da própria (Arqui)Diocese. Se a (Arqui)Diocese não se fizer representar, a vaga ficará à disposição do Regional que a destinará a outra (Arqui)Diocese.

Diácono Antonio Héilton Alves, Secretário da CND

“Agora realizarei meu trabalho com maior compromisso com a Igreja”, diz o neo diácono Geraldo



Geraldo Evangelista de Araújo foi ordenado diácono permanente no dia 06 de maio de 2018. Participou do Encontro Nacional de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais, por ser Diretor e Formador da Escola Diaconal Diocesana de Itabira / Coronel Fabriciano, MG.

Como leigo, por ser formado em Filosofia e Letras, foi convidado a ser formador da primeira turma de candidatos da diocese. Durante o processo formativo, no qual colaborou intensamente, viu despertada a vocação diaconal permanente. Não tinha ainda a situação definida, por isso não foi ordenado juntamente com aqueles que ajudou formar, mas no último dia 06, juntamente com o diácono Osvaldo Lima Filho. Além de funções pastorais na paróquia e na diocese, foi, por 12 vezes, missionário na diocese-irmã da Prelazia de Marajó, Pará. Ali, foi formador de agentes de pastorais, catequista, animador das Santas Missões populares.

Agora, como diácono, realizará na prática muitos dos trabalhos que exercia como leigo, mas, como testemunha, com maior compromisso para com a Igreja. A reação de sua família com relação ao diaconado foi muito positiva, recebendo o necessário incentivo para a ordenação diaconal permanente. A experiência de formador e diretor de Escola Diaconal lhe deu a devida capacitação e o devido esclarecimento sobre a vocação.

Diácono Geraldo é Administrador Paroquial da Paróquia São José de São José do Goiabal, MG. É secretário de uma Região Pastoral que conta com onze paróquias.

De Salvador, BA, diácono José Carlos Pascoal – ENAC / CND

Experiências de diaconia na Região Amazônica

Vilson Faba Cândido e Antelmo Pereira Ângelo são dois candidatos ao Diaconado Permanente da Diocese de Alto Solimões, Amazonas. Com muita dificuldade, estão concluindo a formação na Escola Diaconal Diocesana “Dom Alberto Marzi”, A Escola conta com 13 alunos, sendo 11 candidatos e 2 leigos que estudam teologia. São 4 módulos por ano, sendo 2 de 5 dias e 2 de 10 dias. Isso provoca dificuldades com relação à família e no trabalho. No caso, as esposas dos candidatos não podem participar por esses motivos e também na questão de distância.

Os candidatos receberam o Acolitado e Leitorado no dia 28 de janeiro de 2018, com previsão de ordenação para dezembro de 2018. Vilson é casado, pai de 5 filhos (1 homem, 4 mulheres), é assistente administrativo da prefeitura de Torantins, AM, Antelmo é da etnia Ticuna e ministra aula da língua nativa em escola municipal (na sua região prevalece a etnia indígena). Casado, é pai de 9 filhos (5 homens, 4 mulheres). Na Escola Diaconal há um segundo candidato da etnia indígena.

Ambos narraram as dificuldades: viagem de canoa para a Escola de no mínimo 5 horas; distância para exercer o ministério (são agentes de pastoral nas comunidades); problemas de comunicação (sinais fracos de telefone, internet). No caso de Antelmo e seu colega ticuna Ildefonso, há o problema da língua portuguesa.

Vilson preside Celebração da Palavra, conduz um grupo de Terço dos Homens, anima um grupo de jovens, participa da Pastoral Familiar, colabora na preparação de noivos para o matrimônio e faz visitas aos doentes e famílias das comunidades nos finais de semana. Antelmo preside Celebração da Palavra, é tradutor de orações da língua portuguesa para o ticuna e vice versa. Destaque-se que Antelmo está terminando a tradução da Bíblia para a língua ticuna.

Com relação à expectativa da ordenação diaconal, sentem-se muito felizes, consideram isso grande graça de Deus, Com relação ao ministério, sentem que darão continuidade ao trabalho hoje exercido, que é o ministério da Caridade exercido como leigos. Ambos apresentaram seus trabalhos, suas dificuldades e os frutos de seus trabalhos através de vídeos e fotos. Há várias dioceses e Comissões Diaconais que colaboraram ou colaboram com a Escola Diaconal de Alto Solimões.

De Salvador, BA, diácono José Carlos Pascoal – ENAC / CND



Homilia do Papa Francisco na Missa da Solenidade de Pentecostes



Chega hoje ao seu termo o tempo de Páscoa, desde a Ressurreição de Jesus até ao Pentecostes: cinquenta dias caracterizados de modo especial pela presença do Espírito Santo. De facto, o Dom paschal por excelência é Ele: o Espírito criador, que não cessa de realizar coisas novas. As Leituras de hoje mostram-nos duas novidades: na primeira, o Espírito faz dos discípulos um povo novo; no Evangelho, cria nos discípulos um coração novo.

Um povo novo. No dia de Pentecostes o Espírito desceu do céu em “línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e pousou uma sobre cada um deles. Todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas” (At 2, 3-4). Com estas palavras, é descrita a ação do Espírito: primeiro, pousa sobre cada um e, depois, põe a todos em comunicação. A cada um dá um dom e reúne a todos na unidade. Por outras palavras, o mesmo Espírito cria a diversidade e a unidade e, assim, molda um povo novo, diversificado e unido: a Igreja universal. Em primeiro lugar, com fantasia e imprevisibilidade, cria a diversidade; com efeito, em cada época, faz florescer carismas novos e variados. Depois, o mesmo Espírito realiza a unidade: liga, reúne, recompõe a harmonia. “Com a sua presença e ação, congrega na unidade espíritos que, entre si, são distintos e separados” (Cirilo de Alexandria, Comentário ao Evangelho de João, XI, 11). E desta forma temos a unidade verdadeira, a unidade segundo Deus, que não é uniformidade, mas unidade na diferença.

Para se conseguir isso, ajuda-nos o evitar duas tentações frequentes. A primeira é procurar a diversidade sem a unidade. Sucede quando se quer distinguir, quando se formam coligações e partidos, quando se obstina em posições excludentes, quando se fecha nos próprios particularismos, porventura considerando-se os melhores ou aqueles que têm sempre razão - são os chamados guardiões da verdade. Desta maneira escolhe-se a parte, não o todo, pertencer primeiro a isto ou àquilo e só depois à Igreja; tornam-se “adeptos” em vez de irmãos e irmãs no mesmo Espírito; cristãos “de direita ou de esquerda” antes de o ser de Jesus; inflexíveis guardiões do passado ou vanguardistas do futuro em vez de filhos humildes e agradecidos da Igreja. Assim, temos a diversidade sem a unidade. Por sua vez, a tentação oposta é procurar a unidade sem a diversidade. Mas, deste modo, a unidade torna-se uniformidade, obrigação de fazer tudo juntos e tudo igual, de pensar todos

sempre do mesmo modo. Assim, a unidade acaba por ser homologação, e já não há liberdade. Ora, como diz São Paulo, “onde está o Espírito do Senhor, aí está a liberdade” (2 Cor 3, 17).

Então a nossa oração ao Espírito Santo é pedir a graça de acolhermos a sua unidade, um olhar que, independentemente das preferências pessoais, abraça e ama a sua Igreja, a nossa Igreja; pedir a graça de nos preocuparmos com a unidade entre todos, de anular as murmurações que semeiam cizânia e as invejas que envenenam, porque ser homens e mulheres de Igreja significa ser homens e mulheres de comunhão; é pedir também um coração que sinta a Igreja como nossa Mãe e nossa casa: a casa acolhedora e aberta, onde se partilha a alegria multiforme do Espírito Santo.

E passemos agora à segunda novidade: um coração novo. Quando Jesus ressuscitado aparece pela primeira vez aos seus, diz-lhes: “Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados, ficarão perdoados” (Jo 20, 22-23). Jesus não condenou os seus, que O abandonaram e renegaram durante a Paixão, mas dá-lhes o Espírito do perdão. O Espírito é o primeiro dom do Ressuscitado, tendo sido dado, antes de mais nada, para perdoar os pecados. Eis o início da Igreja, eis a cola que nos mantém unidos, o cimento que une os tijolos da casa: o perdão. Com efeito, o perdão é o dom elevado à potência infinita, é o amor maior, aquele que mantém unido não obstante tudo, que impede de soçobrar, que reforça e solidifica. O perdão liberta o coração e permite recomeçar: o perdão dá esperança; sem perdão, não se edifica a Igreja.

O Espírito do perdão, que tudo resolve na concórdia, impele-nos a recusar outros caminhos: os caminhos apressados de quem julga, os caminhos sem saída de quem fecha todas as portas, os caminhos de sentido único de quem critica os outros. Ao contrário, o Espírito exorta-nos a percorrer o caminho com duplo sentido do perdão recebido e do perdão dado, da misericórdia divina que se faz amor ao próximo, da caridade como “único critério segundo o qual tudo deve ser feito ou deixado de fazer, alterado ou não” (Isaac da Estrela, Discurso 31). Peçamos a graça de tornar o rosto da nossa Mãe Igreja cada vez mais belo, renovando-nos com o perdão e corrigindo-nos a nós mesmos: só então poderemos corrigir os outros na caridade.

Peçamos ao Espírito Santo, fogo de amor que arde na Igreja e dentro de nós, embora muitas vezes o cubramos com a cinza das nossas culpas: “Espírito de Deus, Senhor que estais no meu coração e no coração da Igreja, Vós que fazeis avançar a Igreja, moldando-a na diversidade, vinde! Precisamos de Vós, como de água, para viver: continuai a descer sobre nós e ensinai-nos a unidade, renovai os nossos corações e ensinai-nos a amar como Vós nos amais, a perdoar como Vós nos perdoais. Amem”.

Diocese de Uberlândia ganha 4 novos diáconos permanentes

A Diocese de Uberlândia, MG, covida para a ordenação de 4 novos diáconos permanentes. O bispo diocesano dom Paulo Francisco Machado imporá as mãos e ordenará os leitores e acólitos preparados na Escola Diaconal Diocesana "Santo Estevão".

No dia 25 de maio, sexta-feira, às 19h30, será ordenado Luciano Mota Peixoto, das paróquias São Judas Tadeu e Nossa Senhora de Fátima. A solene celebração eucarística com ordenação ocorrerá na Igreja Matriz da paróquia São Judas Tadeu de Araguari, Bairro Independência.

No sábado, 26 de maio, às 09h, na Catedral Santa Teresinha de Uberlândia, serão ordenados José Eustáquio Inácio, Elci Lourenço Borges e Edmar Fernandes Gomes. Os candidatos exercem ministérios nas paróquias Santa Mônica, São José e Divino Espírito Santo.

Com essas ordenações, chega a 60 o número de diáconos permanentes na diocese de Uberlândia, MG.

Colaboração: diácono Rosendir, CRD Leste 2

Candidatos ao Diaconato na Arquidiocese de Natal se preparam para Ordenação

A Arquidiocese de Natal contará com mais 3 diáconos permanentes, a partir deste mês de maio de 2018. **Ademacy Souza Moura Segundo, Carlos Alberto Barbosa da Silva e Sérgio Segundo da Costa Pereira** serão ordenados no dia 24 deste mês, às 19 horas, na Catedral Metropolitana de Nossa Senhora da Apresentação, pela imposição das mãos de Dom Jaime Vieira Rocha, Arcebispo de Natal. Eles se somarão aos atuais 85, entre incardinados e residentes.

Nesta segunda-feira, 14 de maio, às 19 horas, eles cumpriram mais uma etapa dos preparativos para a Ordenação. Fizeram a profissão de fé e o juramento de fidelidade perante o Vigário Geral da Arquidiocese, Padre Paulo Henrique da Silva, durante missa na Capela do Seminário de São Pedro. Antes da Ordenação, os três também farão o retiro de preparação para a recepção do Ministério Ordenado do Diaconato Permanente.

Ademacy Souza, Carlos Alberto e Sérgio foram preparados pela Escola Diaconal Santo Estevão Diácono, da Arquidiocese de Natal, que tem como diretor o Diácono Edmar de Araújo Conrado. O lema dos ordenandos é uma citação do Evangelista Lucas: “Eis que estou no meio de vós como aquele que serve” (Lc 22,27).

Diác. José Bezerra de Araújo - ENAC / CND

Ordenação diaconal na Paróquia Nossa Senhora das Graças de Gravataí, RS



O leitor e acólito Vilson Tavares, de Gravataí, Arquidiocese de Porto Alegre, RS, foi ordenado Diácono Permanente, em celebração eucarística presidida pelo bispo auxiliar de Porto Alegre, dom Leomar Antonio Brustolin. A solene celebração ocorreu na Igreja Matriz da paróquia Nossa Senhora das Graças, de Gravataí, às 19h, no dia 13 de maio de 2018, com grande participação de familiares, fiéis das comunidades da paróquia, diáconos e presbíteros.

O neo diácono tem como lema "Mas, quem perseverar até o fim, esse será salvo" (Mt 24,13). A ordenação do diácono Vilson Tavares foi precedida de um Tríduo preparatório nos dias 10, 11 e 12 de maio. A CND congratula-se com o neo diácono, seus familiares e comunidade.

Colaboração: Diác. Antonio Heliton Alves, presidente da CRD Sul III.

COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA DA CND

Na Assembleia Geral não Eletiva da Comissão Nacional dos Diáconos - CND, realizado em Aparecida, SP, em abril de 2017, foi aprovado o Estatuto reformulado da CND.

Foi então apresentado à presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB e, na reunião do Conselho Permanente em 28 de outubro de 2017, foi anunciada por dom Sérgio da Rocha a aprovação do novo Estatuto, aguardando então a prévia apresentação à Presidência da CND.

A homologação do referido documento e autorização para impressão e divulgação aconteceu no último final de semana (17/05), através de anúncio ao presidente diácono Zeno Konzen.

Em breve, estará disponibilizado no site da Comissão Nacional dos Diáconos e nas suas redes sociais.



Diácono Silvio será ordenado presbítero na Arquidiocese da Paraíba



O diácono Silvio Roberto de Alcântara, de Santa Rita, Arquidiocese da Paraíba, comunicou que o arcebispo metropolitano da Paraíba, dom Manoel Delson Pedreira da Cruz aceitou o pedido de sua Ordenação Diaconal.

Silvio, após o convite, teve seu nome referendado pelo Conselho de Presbíteros da Arquidiocese, aguardando então a definição por parte de dom Manoel. A ordenação presbiteral foi marcada para o dia 09 de julho de 2018.

Diácono Silvio é atualmente o coordenador do Conselho Fiscal e Econômico da Comissão Nacional dos Diáconos. A diretoria da CND agradece ao caríssimo diácono Silvio pelo excelente trabalho prestado nessa função e exulta de alegria pela nova missão, rogando ao Senhor da messe um profícuo ministério sacerdotal daquele que sempre buscou valorizar o diaconado permanente.

Plenário dos Grupos apresenta pistas para melhorar formação diaconal

Conforme a pauta de trabalho do XIV Encontro Nacional de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais, realizado em Salvador, BA, foi trazido à plenário o resultado dos debates em grupo sobre o "VER", que constou de 3 pontos: 1) Como estão contempladas as 5 dimensões nas Escolas Diaconais, tendo em vista o tríptico múnus; 2) Como é avaliado o resultado do trabalho formativo de sua Escola na vida e no ministério dos Diáconos; 3) Especifique os pontos positivos e as dificuldades no processo formativo.

Foram formados dois grupos de Diretores de Escolas Diaconais, um grupo de Formadores, um grupo de secretários de Escolas e um grupo com os presidentes ou representantes das CRDs (Comissões Regionais dos Diáconos) e CDDs (Comissões Diocesanas dos Diáconos). Os grupos tiveram duas etapas de partilhas e debates na parte da manhã e apresentaram o resultado na plenária realizada às 14h, no Auditório do CTL.

Os relatores dos grupos de Diretores apresentaram o que segue: há muita diversidade no processo formativo das Escolas Diaconais, por causa de realidades culturais, econômicas e até de espiritualidade nas regiões do país. Também destacaram a dificuldade de relacionamento entre alguns párocos e diáconos, que afeta também os candidatos nas Escolas. Some-se a isso, a falta de acompanhamento do perfil dos candidatos, visto que mostram um perfil compromissado durante a formação e, depois de ordenados destacam-se pelo individualismo, distanciamento, falta de aplicação no ministério.

Os Formadores destacaram como ponto positivo a realização de retiros e encontros com esposas e filhos dos candidatos, e a integração das famílias com os diáconos e suas famílias. Há em várias Escolas o acompanhamento psicológico, humano-afetivo e eventos de confraternização. Com relação aos candidatos, há Escolas que promovem desde o início uma efetiva formação pastoral e comunitária, como: missão nas comunidades, especificando o compromisso missionário; integração com a Cáritas e Pastorais Sociais; estágio pastoral em paróquias e comunidades; experiência pastoral em condomínios fechados; experiências em diaconias territoriais e ambientais; ação ecumênica e diálogo inter-religioso; participação nos Conselhos Comunitários e Paroquiais de Pastoral. Há uma Escola Diaconal que está oferecendo formação em Libras (para os deficientes auditivos), como modelo de inserção.

Os diáconos Alberto Magno e Antonio Héilton apresentaram em plenário os compromissos de Gestão e Planejamento para a CND, e que deverão contribuir para melhorar a performance das Escolas Diaconais no processo formativo.

O objetivo deste Encontro foi "ouvir", "estudar", "receber as sugestões", ver a "viabilidade" e "promover" a integração necessária.

De Salvador, BA, diácono José Carlos Pascoal – ENAC / CND

XIV ENCONTRO NACIONAL DE DIRETORES E FORMADORES DE ESCOLAS DIACONAIS



Um dos grupos de Diretores de Escolas Diaconais respondem os questionários e apresentam sugestões de formação diaconal.



O assessor da CMOVC, padre João Cândido da Silva Neto, participou ativamente de todo o Encontro de Formadores.



Grupo de Capoeira fez apresentações na Noite Cultural, realizada na noite de 17 de maio. Belo trabalho de incerção social.



Equipe de Cozinha, preparando refeições deliciosas e saboroso café da manhã durante todo o Encontro no CTL.



O grupo formado pelos presidentes das CRDs apresenta seu relatório e partilha luzes e sombras da formação diaconal.



Vista do Centro de Treinamento de Líderes (CTL) da Arquidiocese de Salvador, BA.

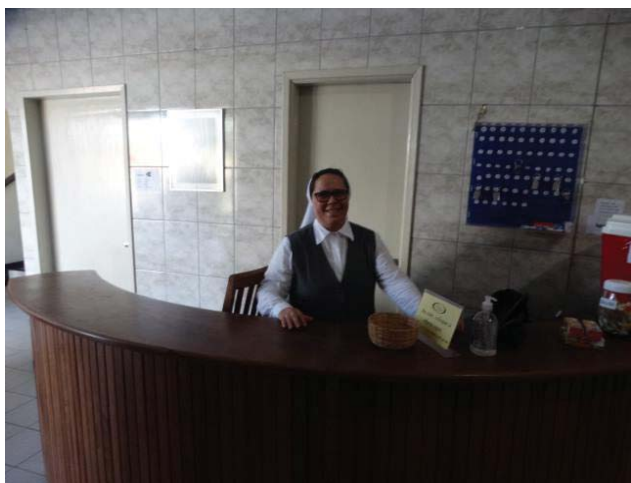
XIV ENCONTRO NACIONAL DE DIRETORES E FORMADORES DE ESCOLAS DIACONAIS



“Samba de Raíz” e “Samba Rural” foram algumas das atrações apresentadas na Noite Cultural.



Cortesia, amabilidade, atenção redobrada, são alguns dos atributos da Equipe de Recepção do CTL.



Alegria no servir, marca registrada.



Sempre disponíveis para uma boa conversa durante as refeições. Assim se reproduzem as informações.



Esposa de diácono é fundamental para a formação dos futuros diáconos, pelo testemunho familiar.



As meninas da Equipe de Apoio do CTL, num momento de descontração e pose para foto.